

A inteligência na Era das Incertezas: uma análise dos testes de QI e do sistema educacional a partir da perspectiva gardneriana

Autor: Alessandro Hippler Roque

Email: alehroque@gmail.com

Orientador (a): Rafaela Fetzner Drey

Coautores: Amanda Goldani Rodrigues Peixoto

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho se desenvolveu como uma proposta à temática das Olimpíadas de Filosofia, que ocorreram ao longo de 2013, tendo como questionamento principal “que conhecimento é possível na era das incertezas”. Este trabalho, portanto, visa à realização de uma análise sobre os testes de quantificação de inteligência e o sistema educacional moderno a partir da perspectiva da Teoria das Inteligências Múltiplas. Tal teoria foi primariamente elaborada entre as décadas de 1970 e 1980 pelo psicólogo estadunidense Howard Gardner e teoriza a existência de oito inteligências básicas, as quais todos os seres humanos possuem, ainda que de maneiras distintas, e que se desenvolveriam por razões culturais, sociais e motivacionais, além de biológicas, por exemplo. Assim, sob esta perspectiva, chega-se à ideia de que a inteligência não é imutável ou estática, conforme preconiza a teoria que deu origem ao teste de QI, mas, sim, uma dimensão que se desenvolve ao longo da vida e que pode se manifestar de diferentes formas – não apenas sob a concepção linguístico-matemática (também chamada “acadêmica”), na qual se alicerçam tanto os testes de QI, quanto o próprio sistema educacional moderno. Por isso, considerando que nos encontramos na Era das Incertezas – caracterizada, principalmente, pela quebra de paradigmas – e que durante um século o Quociente de Inteligência vem imperando como a melhor forma de se indicar o desenvolvimento intelectual de uma pessoa, a IM surge como uma alternativa para a quebra desse antigo paradigma educacional e da psicologia cognitiva. Isto porque, em um mundo em constante e acelerada mudança, a teoria gardneriana possibilita que se efetivem diferentes formas de compreender e interagir com os outros através da manifestação e combinação das mais distintas inteligências.